

## **ATA DA 138ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ.**

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às 14h, na sala 322 da FFP/UERJ–São Gonçalo, foi iniciada a centésima trigésima sétima reunião do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Estavam presentes os/as seguintes professores/as: Denize de Aguiar Xavier Sepulveda, Luiz Fernando Conde Sangenis, Arthur Vianna Ferreira, Mairce da Silva Araújo, Maria Tereza Goudard Tavares, Marcia Soares de Alvarenga, Lucília Augusta Lino, Adriana Almeida, Maria Luiza Furlin Bampi, Alexandre Silva Guerreiro, Sônia de Oliveira Camara Rangel, Carlos Soares. Os/as representantes estudantis: Alexandre Pereira Mérida, Mariah Lima, Cintia Lopes, Danusa Tederiche, Carlos Alberto Lima de Almeida (pós-doc.). De acordo com a pauta, a reunião foi iniciada com os **INFORMES. 1. Informes** – O coordenador, professor Luiz Fernando Conde Sangenis, exaltou a importância da ata como um documento que resguarda a história do programa. O professor informa que foi feita uma petição para mudança no edital de doutorado. A representação estudantil por meio de carta, sugeriu que não houvesse mais exigência de possuir o título de mestrado para ingressar no doutorado. Professores relataram sobre casos excepcionais de outras experiências semelhantes de progressão direto ao doutorado. A professora Marcia Soares de Alvarenga chamou a atenção sobre a possibilidade dessa solicitação infringir a norma do regimento do programa. O professor Luiz Fernando Conde Sangenis explicou que somente daria o informe sobre a solicitação em questão, porém, dado a profundidade do pedido, que chegou de maneira formal por via de carta, achou cabível que esse ponto entrasse na pauta do dia, tendo como combinado entre o colegiado ser analisado e respondido aos estudantes. O professor também chamou atenção para o fato de não ser apenas uma mudança de edital, mas sim uma discussão sobre o Regimento. A professora Marcia Soares de Alvarenga disse que seria interessante enviar o Regimento aos estudantes. Além disso, professora Denize Sepúlveda narrou o fato de o site ter saído do ar e não ter tido acesso a diversos documentos do programa. Buscou ajuda da TI, porém não ficou claro o que de fato aconteceu. **1.1. Representação estudantil** - A representante Cintia Lopes questionou a possibilidade de criação de mais turmas com horários após as 17 horas, ressaltando que muitos estudantes têm dificuldades com os horários e pedem mais ofertas. A representante relatou sobre a dificuldade das salas de grupo de pesquisa, que não há salas disponíveis fixas e a estrutura não é adequada para reuniões semanais com os alunos. O professor Luiz Fernando Conde Sangenis disse que é possível agendar salas de aula. Na secretaria, a Ana Lucia Considera faz reserva de salas, é uma possibilidade de solução do problema. Estão acontecendo diversas organizações de espaços, e a demanda é sempre muito grande. A professora Lucília Augusta Lino alegou a dificuldade de não ter sala destinada aos pós-graduandos. A professora Sônia de Oliveira Camara Rangel destacou o problema estrutural de muito tempo. Havia uma sala para os alunos, mas foi transformada em sala de aula. Professor Marcia Alvarenga tentou agendar exame de qualificação em uma das salas que viraram sala de aula e na secretaria de graduação sugeriram que a qualificação fosse feita *on line*. O corpo docente acredita que a pós-graduação precisa lutar pelos espaços junto da graduação, relatam que a pós-graduação não tem sido envolvida e nem informada dessas questões. Existe o equívoco da priorização dos espaços físicos para graduação em detrimento da pós-graduação. O professor Luiz Fernando Conde Sangenis dá um encaminhamento ao assunto: disputa de espaço. Combinados: Pedir um ponto de pauta na

reunião do departamento de Educação DEDU para que a questão ganhe força. Ressaltou que é fundamental que saibamos os dias da semana e horários. Demandas devem ser enviadas ao professor por e-mail. Professor Alexandre Silva Guerreiro falou sobre as reservas *on line* de salas, que há salas reservadas a professores de disciplinas específicas. A questão deve ser discutida em conselho. No que diz respeito a solicitação da representante Cintia Lopes sobre as ofertas de horários após 17 horas, o professor Luiz Fernando Conde Sangenis afirma que sobre as disciplinas obrigatórias, todos os alunos são informados dos horários. O horário de 17 horas é inviável, pois tira a possibilidade de usar a sala no turno da tarde e da noite. Seria mais viável que as disciplinas tivessem horários até as 18 horas ou a partir das 18 horas. As disciplinas eletivas podem ser oferecidas no turno da noite. A professora Adriana Almeida informa que sala destinada à defesa está reservada até o final do ano. A professora ressalta a importância de informar a finalidade do uso da sala, que não há ou não deve haver exclusividade. A professora Lucília Augusta Lino apresentou o representante do doutorado de 2023, o estudante Eduardo Gomes Neto. O representante reforçou a falta de espaço adequado para os grupos de pesquisa, aponta que no grupo de pesquisa perde-se tempo procurando sala e sem ter aula fixa. Prejudica o rendimento dos alunos. O representante Eduardo Gomes Neto também sinaliza que não tinha informação sobre a reunião de colegiado. Nessa turma há 3 representantes: Ana Clara Granado, Lívia Martins e Eduardo Gomes Neto.

**1.2. Solicitação de uma aluna do mestrado de validação de disciplina eletiva cursada antes de seu ingresso no mestrado em outro programa.** A secretária Ligiane Pessanha enviou para a professora Denize Sepúlveda o caso da aluna de mestrado, Liliane, que cursou uma disciplina eletiva e quer que os créditos sejam abatidos. A professora Denize Sepúlveda está aguardando o envio da ementa para análise.

**1.3. O aluno Florentino, de Moçambique, solicita reembolso da taxa paga em um congresso no qual ele participou.** O dinheiro não pode ser liberado à época pois foi feito muito próximo a realização do evento e não houve como fazer a liberação naquele momento devido à licença médica do professor Luiz Fernando Conde Sangenis. Sobre essa solicitação, ficou combinado que o tema só seria tratado com a presença da professora Maria Tereza que não estava presente até o momento da reunião.

**1.4. A aluna Denize Siqueira, orientanda da professora Márcia Alvarenga, não tem respondido as mensagens de sua orientadora.** A vice coordenadora Denize Sepúlveda entrou em contato com a aluna que relatou estar passando por diversos problemas, mas não definiu sua posição em relação ao programa. Após esse contato da coordenação, a aluna não respondeu às mensagens enviadas. A professora Denize Sepúlveda fez contato por telefone com a estudante e ela alegou estar com problemas pessoais de saúde, estado de depressão. A professora falou sobre a possibilidade de entrega de atestado médico e a aluna não enviou e não mais retornou os contatos. Há a impressão que a aluna abandonou. Não há mais tempo para qualificação.

**1.5. A chefe de departamento Patrícia solicitou verba para o conserto de 2 computadores do DEDU -** devido a licença do professor Luiz Fernando Conde Sangenis o pagamento foi feito pela coordenadora Denize Sepúlveda com verba oriunda de sua bolsa de Jovem-Cientista. Denize Sepúlveda menciona que é impossível trabalhar com 2 computadores que não funcionavam bem. Foi doado um notebook pro departamento que não foi suficiente. A professora Patrícia sugeriu que usasse verba do programa para conserto do notebook, como o cartão pesquisador exige uma logística presencial e o professor Luiz Fernando Conde Sangenis estava de licença médica, a professora Denize Sepúlveda ofereceu parte da sua verba de jovem cientista e a questão de conserto do notebook foi sanada.

**1.6. Lançamento de livros financiados pelo programa** – Foi comunicado o lançamento do livro: Entre cartas e conversações – uma

experiência literária nos encontros com crianças com cegueira, tendo sido financiado pela CAPES e publicado pela INTERTEXTO. Ficou decidido pela nova comissão que será feito o lançamento desse livro e do livro organizado pela professora Mairce da Silva Araújo (Jaqueline Moraes). **Informe extra** - O professor Luiz Fernando Conde Sangenis agradeceu o apoio na revisão da produção de 2022 para envio a plataforma Sucupira. Projeto para o evento REDES foi iniciado pelas professoras Denize Sepúlveda e Nilda Alves. Tema: Tecitura da solidariedade e compartilhamento de outras maneiras de estar juntos. Informações devem ser enviadas para FAPERJ até o dia 11 de junho. Professora Adriana foi indicada por ter já ter participado do projeto. Foi aprovada em reunião de colegiado a eleição da professora Adriana. **1.7. Outros informes** - Foi discutido a importância da produção e formação dos mestrandos e doutorandos do programa em suas próprias trajetórias individuais, assim como, na avaliação e qualidade do próprio programa. Foi informado que Carlos Alberto Lima de Almeida, pós-doc, ficaria de encarregado dessa avaliação. **2. Ordem do dia - 2.1 - Proposta de nova disciplina eletiva por Lucília Augusta Lino e Carlos Soares** - A professora Lucília Augusta Lino solicitou que esse ponto fosse o primeiro ponto da pauta e assim foi feito. A Professora Lucília Augusta Lino apontou que 16 alunos estão com dificuldades de cursar disciplinas. Sugestão da professora para uma nova disciplina no próximo semestre: expansão escolar e desigualdades sociais no Brasil. Já existe e seria ofertada na quarta-feira de tarde. Relatou a preocupação com os mestrandos e o pouco tempo de integralização dos créditos. Ficou esclarecido que mesmo sendo em horário comercial, a disciplina ficará atrativa neste dia e horário, uma vez que os estudantes se organizam para terem disponibilidade no dia das disciplinas obrigatórias. O professor Arthur Vianna Ferreira fala sobre a necessidade talvez não seja criar uma nova disciplina, e sim ajustar o horário em acordo com a demanda dos alunos. A professora Sônia Rangel também pondera pelo esvaziamento das outras disciplinas. A professora Nilda Alves ressalta que a diversidade que deve existir na formação *strictu sensu*. Não é contra a nova disciplina, mas sim o diálogo e adaptação as demandas dos alunos com as disciplinas que já existem. Sentiu uma diminuição importante de alunos que foram para disciplinas novas. Precisa ser observado a intenção na criação da nova disciplina e na diversidade da pós *strictu sensu*. Professor Luiz Fernando Conde Sangenis percebe diminuição de quórum nas disciplinas disponíveis, também pelos alunos que cursam em outros programas. Professora Lucília Lino argumentou que as disciplinas precisam ter aderência à pesquisa. O professor Carlos Soares falou da fragilidade dos mestrandos, que demandam orientação próxima e disciplinas que dialoguem minimamente com a linha de condução epistemológica da pesquisa de cada um. Acrescenta que os orientandos precisam fazer combinações com as disciplinas eletivas que podem prejudicar a pesquisa. O Professor Arthur Ferreira fala sobre a solução ser a divisão e discussão sobre a grade de disciplinas e possíveis ajustes de horário entre os professores. Professora Marcia Alvarenga menciona que a fundação da FFP pretendia a aproximação das duas linhas de pesquisa, que é um desafio para todos que as eletivas tragam diversidade e convergência. Professora Denize Sepulveda fala que duas linhas de pesquisa não dão conta de todos e na avaliação da CAPES e, por isso, perde pontos. Há necessidade de se levantar a possibilidade de ampliação das linhas de pesquisa. A professora Nilda Alves questiona o momento da discussão da criação desta nova disciplina. Traz a reflexão também do papel da disciplina eletiva na pesquisa do orientando. A professora Lucília Lino irá encaminhar a demanda e o debate para outro momento. Grupo concorda que a discussão deve ser levantada, analisadas as demandas dos alunos e a oferta de disciplinas. Debate mais adensando em outra oportunidade. A necessidade está posta. Ficou acordado entre o colegiado que o professor

Arthur Ferreira poderia mudar o dia da sua disciplina oferecida de Estado e Sociedade. O professor Luiz Fernando Conde Sangenis agradece a proposição feita e realiza encaminhamentos sobre a questão discutida: A professora Denize Seoúlverda irá cuidar da mudança de dia e horário da disciplina dada pelo professor Arthur Ferreira e pede para que essas sinalizações sejam feitas com antecedência uma próxima vez.

**2.2. Processo seletivo para o mestrado e doutorado** - Comissão de seleção de mestrado: Amanda Mendonça e Rosimere de Oliveira Dias. Comissão de doutorado: Sônia de Oliveira Camara Rangel, Denize Sepulveda e Rosa Malena Carvalho. A comissão de doutorado se reuniu e trouxe um esboço para apresentar. Revisaram o edital do ano passado, as discussões e problemas foram levantados na reunião. Sobre as vagas - os professores devem encaminhar o número de vaga que serão abertas. Fizeram uma proposta do período (início em setembro para fechar até dezembro). Evitou-se a sobreposição com o edital de mestrado. Ambas as comissões devem conversar para que tenham uma agenda comum. Está em aberto se será *on line* ou presencial. Professora Nilda Alves indica que a entrevista *on line* ajuda quem mora fora do estado. Sobre o calendário das cotas - diferencial na agenda pela análise da comissão de cotas. Deve ser considerado também na definição do período. Professora Nilda Alves sugere adiantar o período para agosto. Exigência de produção para ingresso e apresentação de documentação comprobatória e como será enviado (físico ou digital). Defesa do projeto de pesquisa – foram levantados os seguintes questionamentos: remoto ou presencial? Participação ou não do orientador na arguição? Questionou-se se essa informação é necessária constar no edital. Professora Nilda Alves sugeriu uma reunião *on line* para discussão dos 2 editais, com leitura prévia. Sugestão de suplente para a professora Rosimeri de Oliveira Dias e a reunião da comissão de mestrado. Além disso, foi pontuado mais uma questão para análise: Na análise do currículo lattes será exigido produção de periódico? Professora Sonia irá enviar o edital para todos. Foi ressaltado que a conversa sobre as cotas precisa de atenção. Necessidade de criação do calendário de cotas. Os anexos não dialogam com os calendários. O edital será enviado aos professores que estão oferecendo vagas para que analisem se os projetos estão atualizados. Professora Denize Sepulveda trouxe que no programa não há critério para avaliação do lattes, apesar de ser exigida.

**2.3. Aplicação da prova de proficiência de língua estrangeira** - A prova de proficiência dos alunos que entraram em 2022 e 2023 será no dia 19/06. Irão compor a comissão os professores Arthur Vianna Ferreira e Denize Sepúlveda.

**2.4. Seminário de Egressos e Discentes (Situação da violência nas escolas e universidade)** - É importante definir as datas do seminário para podermos começar a tocar o edital de melhor dissertação - Comissão de melhor dissertação composta por Denize Sepulveda, Anelice Ribetto, Alexandre Silva Guerreiro e Vânia Finholdt Angelo Leite. Foi votado nesta reunião de colegiado a comissão que organizará o seminário. Foi aprovado que serão integrantes da comissão os professores Luiz Fernando Conde Sangenis, Lucília Lino, Alexandre Silva Guerreiro, Maria Tereza Goudard Tavares, e **Noale**, sob coordenação Maria Tereza Goudard Tavares.

**2.5. Remarcação da reunião do projeto CAPES Pós-Doc Estratégico** - A reunião foi remarcada e feita a convocação dos sete docentes proponentes do Projeto.

**2.6.** Carta de apoio assinada pelo programa para o evento organizado pela professora Vânia Leite e seu supervisor de Pós-Doc João Alberto da Silva (FURG) que será realizado nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2023 no Rio Grande do Sul. Ficou apoiado pelo colegiado a feitura da carta de apoio.

**2.7. A professora Sônia Camara solicita carta de apoio do PPGEDU ao evento que ocorrerá na FFP, nos dias 05, 06 e 07 de novembro de 2024** - Pedirão ainda recursos à FAPERJ. Ficou apoiado pelo colegiado a feitura da carta de apoio.

**2.8. Laboratório Educação & Imagens**

**&Sons** - Apresentação do que foi feito por Arthur Alves, Alexandre Guerreiro, Noale, Denize Seoúlverda e Nilda Alves para a criação do virtual e do que precisa de recursos para avançar. Laboratório Educação & Imagens **&Sons** - Apresentação do que foi feito - Arthur, Alexandre Guerreiro, Noale, Denize Sepúlveda e Nilda Alves - para a criação do virtual e do que precisa de recursos para avançar o projeto. Necessidade do laboratório surgiu na aula inaugural. Professora Nilda Alves apresentou o projeto de criação e implantação. Coordenador Arthur e vice Alexandre Guerreiro. **LABEIS** – Laboratório Educação Imagens e Sons. Foi apresentado pela comissão o site (ensaio). Foi pedido o financiamento da hospedagem e do domínio pelo programa. **2.9. A professora Maria Tereza Goudard Tavares levantou a questão dos auxílios** - Ressaltou que a regras e normas de financiamentos deverão ser divulgadas mais amplamente pela comissão de finanças. O professor Luiz Fernando Conde Sangenis explanou sobre a disponibilidade de bolsas para tradução amplamente divulgadas e também para os prazos mínimos de 30 dias de solicitação e a formalidade da solicitação por e-mail com evidências. A professora Nilda Alves levantou a necessidade de organização e ampla divulgação das regras da comissão de finanças. Professora Denize Sepúlveda trouxe a situação de um aluno que pediu financiamento para participar de um evento, mas sem prazo hábil e o professor Luiz Fernando Conde Sangenis estava de licença de saúde. Houve falha na comunicação e a coordenação, quando tomou ciência, não teve o tempo hábil para fazer o pagamento ao estudante (ponto anterior da ata). Professora Nilda Alves levantou que toda logística não pode ficar concentrada em uma só pessoa. Professora Márcia Alvarenga chamou atenção para a necessidade de arquivo na secretaria desses documentos para memória e disponibilização. **2.10. Aprovação de bancas** - Aprovação de bancas realmente necessário retomar o trabalho em curso: avaliação da proposta curricular. Material precisa ser sistematizado. Esta discussão está na pauta de Seminário de Avaliação do Programa do ano passado. **3. Assuntos gerais** - professora Mairce Araújo confirmou que alunos que não têm bolsa e apresentam trabalho tem direito a diárias. Ponderou que muitas vezes os alunos não têm tempo hábil para a apresentação da carta de aceite. No entanto, a coordenação ponderou que esse é um quesito sem o qual para pode haver a tramitação do processo de auxílio Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.